RISCOS MICROBIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO USO DE ACESSÓRIOS DE MAQUIAGEM SEM HIGIENIZAÇÃO ADEQUADA

Maria Eduarda Roda Oliveto Alves, Bruna de Souza Botaro, Beatriz Melo de Oliveira Moya, Matheus Salgado de Oliveira, Kamila Pulvirenti de Queiroz.

Colégio Técnico Antônio Teixeira Fernandes (Univap), Rua Paraibuna, 78. Jardim São Dimas – 12245-020 - São José dos Campos - SP, Brasil, dudaroalves@gmail.com, brunasbotaro@gmail.com, biamelosjc.1909@gmail.com, matheus.salgado@univap.br, kamila.pulvirenti@outlook.com.

Resumo

A utilização de acessórios de maquiagem está presente no cotidiano e, quando realizada sem os cuidados adequados, pode favorecer a presença e a proliferação de microrganismos. O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, os principais riscos microbiológicos relacionados ao uso desses acessórios sem higienização adequada. Para isso, foram consultados artigos científicos e fontes acadêmicas, buscando reunir informações relevantes sobre o assunto. A análise dos estudos evidenciou a presença de bactérias, fungos e leveduras associada principalmente ao acúmulo de resíduos, à umidade e ao armazenamento inadequado. Observou-se ainda que o uso de acessórios contaminados pode contribuir para o desenvolvimento de infecções e outros problemas à saúde. Dessa forma, a adoção de práticas adequadas de limpeza e conservação mostra-se fundamental para reduzir a contaminação e promover maior segurança durante o uso desses materiais.

Palavras-chave: Contaminação microbiológica. Pincéis de maquiagem. Biossegurança. Leveduras.

Área do Conhecimento: Técnico em Análises Clínicas.

Introdução

A maquiagem constitui uma prática amplamente presente na sociedade contemporânea, sendo utilizada para fins estéticos, expressão individual e valorização da aparência. Com a expansão da indústria cosmética, o uso de maquiagens e de seus acessórios tornou-se cada vez mais frequente na rotina dos consumidores (Souza; Machado, 2019). Nesse contexto, acessórios como pincéis, esponjas e aplicadores entram em contato direto e repetitivo com a pele, podendo atuar como veículos de transferência de microrganismos quando não são higienizados adequadamente.

A utilização contínua desses acessórios, associada ao contato com resíduos de maquiagem, oleosidade, células da pele e umidade, pode favorecer a presença e a multiplicação de microrganismos. Além disso, práticas inadequadas de armazenamento, limpeza e conservação podem contribuir para o aumento da carga microbiana. Segundo a FUNVIC (2024), a contaminação microbiológica constitui uma preocupação relevante no uso de produtos cosméticos, podendo representar riscos à saúde dos usuários.

Essa problemática torna-se ainda mais relevante quando os acessórios são compartilhados, pois essa prática pode facilitar a transferência de microrganismos entre diferentes indivíduos. Carvalho *et al*. (2024), destacam a importância do controle microbiológico em maquiagens de uso coletivo, ressaltando a necessidade de cuidados relacionados à higiene desses produtos. Além disso, Quitino *et al*. (2023), ao analisarem maquiagens em diferentes condições de uso, reforçam a importância da avaliação microbiológica e da adoção de práticas adequadas de higiene para reduzir possíveis efeitos adversos aos usuários.

Diante disso, a higienização adequada dos acessórios de maquiagem constitui uma importante medida preventiva para reduzir a presença e a disseminação de microrganismos. Portanto, investigar os riscos microbiológicos associados ao uso de acessórios de maquiagem sem higienização adequada é relevante para compreender os possíveis impactos dessas práticas e ressaltar a importância de medidas de higiene, conservação e utilização segura.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura, desenvolvida por meio de pesquisas de trabalhos científicos na plataforma Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas foram: riscos microbiológicos, maquiagem, acessórios de maquiagem, higienização e contaminação microbiológica. Ao todo, foram selecionados 6 estudos científicos relacionados ao tema para a realização desta revisão. Foram incluídos trabalhos que abordassem os riscos microbiológicos associados ao uso de produtos e acessórios de maquiagem sem higienização adequada, sendo excluídos aqueles que não apresentassem relação com o tema.

Resultados

A análise dos estudos selecionados evidenciou a presença de bactérias, fungos e leveduras em produtos e acessórios de maquiagem, estando a contaminação relacionada principalmente ao acúmulo de resíduos, à umidade, ao armazenamento inadequado e à falta de higienização. Também foi observado que o uso de acessórios contaminados pode favorecer o contato de microrganismos com a pele e contribuir para o desenvolvimento de possíveis infecções e outros problemas à saúde (Tabela 1).

Tabela 1 – Estudos que abordaram a presença de microrganismos em resíduos de maquiagem no presente levantamento.

Autor(es)	**Ano**	**Tema e principais aspectos analisados**
Attar; Imam	2025	Níveis e tipos de contaminação bacteriana em pincéis cosméticos; avaliação de patógenos como *Staphylococcus* spp. e *Pseudomonas aeruginosa* e implicações higiênico-sanitárias.
Carvalho *et al*.	2024	Controle microbiológico em maquiagens de uso coletivo; presença de microrganismos e possíveis riscos à saúde dos usuários.
FUNVIC	2024	Contaminação microbiológica em produtos cosméticos; presença de microrganismos e possíveis riscos à saúde relacionados ao uso de cosméticos.
Quitino *et al*.	2023	Contaminação microbiológica em maquiagens de uso coletivo, individual e novas; presença de microrganismos e possíveis efeitos adversos aos usuários.
Bashir; Lambert	2020	Análise microbiológica de produtos e aplicadores usados (esponjas e pincéis); contaminação por bactérias patogênicas e enterobactérias associadas a falhas de higienização.
Souza; Machado	2019	Evolução da maquiagem no século XXI; histórico, características, composição e desenvolvimento dos produtos de maquiagem.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Discussão

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a falta de higienização adequada dos acessórios de maquiagem pode favorecer a presença e a proliferação de microrganismos, como bactérias, fungos e leveduras. Essa contaminação está relacionada principalmente ao acúmulo de resíduos de maquiagem, sebo cutâneo, células de queratina e à umidade retida nos acessórios, fatores que podem proporcionar condições favoráveis à permanência e multiplicação de microrganismos. O armazenamento inadequado e a utilização repetida sem limpeza também podem aumentar o contato desses microrganismos com a pele dos usuários.

Apesar dos avanços no controle microbiológico de cosméticos, a contaminação de produtos de maquiagem e seus acessórios de aplicação ainda representa uma preocupação para a saúde dos consumidores. Estudos demonstram que cosméticos utilizados no cotidiano podem apresentar microrganismos, principalmente quando associados à falta de higienização e ao manuseio inadequado (Bashir; Lambert, 2020). Além disso, pincéis de maquiagem podem atuar como fontes de contaminação quando não são higienizados corretamente, favorecendo a presença de bactérias e outros agentes microbiológicos na pele do usuário (Attar; Imam, 2025).

Sob a ótica clínico-laboratorial, a colonização contínua desses aplicadores por bactérias oportunistas, a exemplo de *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, transcende a alteração física do cosmético e atua como vetor direto de agravos dermatológicos e oftalmológicos (Attar; Imam, 2025; Bashir; Lambert, 2020). O atrito mecânico repetitivo das cerdas e esponjas contra a epiderme é capaz de gerar microfissuras no estrato córneo, facilitando a inoculação direta desses patógenos e precipitando intercorrências como foliculite, exacerbação de lesões acneicas e impetigo (Carvalho *et al*., 2024). Ademais, a aplicação nas proximidades da mucosa ocular potencializa os riscos de blefarites e conjuntivites agudas, uma vez que a retenção crônica de umidade e lipídios no interior dos acessórios viabiliza a formação de biofilmes estruturados, que conferem resistência aos microrganismos contra a dessecação e sobrecarregam a eficácia dos sistemas conservantes das formulações (Bashir; Lambert, 2020; Quitino *et al*., 2023)

Esses achados estão de acordo com Carvalho *et al*. (2024), que destacam a importância do controle microbiológico em maquiagens de uso coletivo e os possíveis riscos relacionados à presença de microrganismos. Da mesma forma, Quitino *et al*. (2023) identificaram contaminação microbiológica em maquiagens em diferentes condições de uso, reforçando a importância da avaliação microbiológica e da adoção de práticas adequadas de higiene. Além disso, a umidade presente principalmente em esponjas e pincéis pode contribuir para a manutenção dos microrganismos, tornando a secagem adequada após a higienização uma medida importante para reduzir a contaminação.

Nesse contexto, a higienização dos materiais de maquiagem mostra-se uma prática relevante para reduzir a contaminação microbiológica e proporcionar maior segurança aos usuários. A limpeza adequada, associada à secagem completa e ao armazenamento correto dos acessórios, pode diminuir o acúmulo de resíduos e a permanência de microrganismos. Dessa forma, os cuidados com esses materiais são importantes para reduzir possíveis riscos associados ao contato frequente com a pele.

Apesar dos achados apresentados na literatura, o presente estudo apresenta como limitação o número reduzido de trabalhos científicos selecionados e a realização da pesquisa principalmente por meio do Google Acadêmico. Dessa forma, a realização de novas pesquisas, com maior quantidade de estudos e diferentes fontes de informação, pode contribuir para ampliar o conhecimento sobre os riscos microbiológicos relacionados ao uso de acessórios de maquiagem sem higienização adequada.

Conclusão

Diante dos resultados analisados, conclui-se que a negligência na higienização periódica de acessórios de maquiagem favorece a retenção contínua de umidade e o acúmulo de resíduos orgânicos (como sebo cutâneo, queratina e restos cosméticos), transformando pincéis e esponjas em reservatórios biológicos propícios à sobrevivência e à proliferação de bactérias patogênicas, fungos e leveduras oportunistas. A formação de biofilmes nessas estruturas ultrapassa o dano cosmético e configura um risco sanitário relevante à integridade dérmica e ocular dos indivíduos, com potencial para desencadear ou agravar afecções infecciosas como foliculites, dermatites sobreinfectadas e conjuntivites bacterianas, agravadas de maneira crítica pelo compartilhamento indiscriminado de materiais.

Dessa forma, a implementação de protocolos padronizados de biossegurança, englobando lavagem com surfactantes neutros, assepsia periódica, secagem completa em locais ventilados e o uso restrito de aplicadores descartáveis em contextos coletivos, consolida-se como medida profilática indispensável para interromper a transmissão cruzada de patógenos e assegurar a proteção à saúde pública.

Referências

ATTAR, R. M. S.; IMAM, M. A. Assessing the Levels and Types of Bacterial Contamination in Cosmetic Brushes: Implications for Beauty and Hygiene in Jeddah City. **International Journal of Microbiology**, v. 2025, p. 1-16, 2025. DOI: 10.1155/ijm/2128581. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31597215/. Acesso em: 3 ago. 2026.

BASHIR, A.; LAMBERT, P. Microbiological study of used cosmetic products: highlighting possible impact on consumer health. **Journal of Applied Microbiology**, v. 128, n. 2, p. 598-605, 2020. DOI:

10.1111/jam.14479. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40365484/. Acesso em: 3 ago. 2026.

DE CARVALHO, S. M. *et al*. A importância do controle microbiológico em maquiagens de uso coletivo: um alerta para os riscos à saúde. **Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**, v. 8, n. 2, p. 41-50, 2024. Disponível em: https://revistas.san.uri.br/revistas/index.php/ricsb/article/view/1172. Acesso em: 23 maio 2026.

FUNVIC. **Contaminação microbiológica em produtos cosméticos e riscos à saúde**. Disponível em: https://www.revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/artice/view/575 Acesso em: 17 abr. 2026.

QUITINO, G. K. L. *et al*. **Contaminação microbiológica em maquiagens de uso letivo, uso individual e sem uso (novas) e seus possíveis efeitos adversos aos usuários**. In: Ciência médica: descobertas científicas para uma saúde transformadora. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net. Acesso em: 4 abr. 2026.

SOUZA, D. D.; MACHADO, K. E. Maquiagem do século XXI. **Cosmetics Online**, 2019. Disponível em: https://www.cosmeticsonline.com.br. Acesso em: 20 maio 2026.